

# CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DO HEROÍSMO

## ATA N.º 17/2012

DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DO DIA DEZOITO DE JUNHO DE DOIS MIL E DOZE

(Contém 34 folhas)

### MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE **Sofia Machado do Couto Gonçalves**-----  
VEREADOR **José Élio Valadão Ventura**-----  
VEREADOR **António da Silva Gomes**-----  
VEREADOR **António Lima Cardoso Ventura**-----  
VEREADORA **Maria Teresa Valadão Caldeira Martins**-----  
VEREADOR **Fernando Francisco de Paiva Dias**-----  
VEREADOR -----

### MEMBROS AUSENTES:

PRESIDENTE -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR -----  
VEREADORA -----  
VEREADOR -----  
VEREADOR **Artur Manuel Leal Lima**-----

No dia 18 de junho de 2012 realizou-se na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho a reunião ordinária da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.-----

Pelas nove horas e trinta minutos, a Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião.-----

### **Período da Pré Ordem do Dia**

Após saudação, a Presidente começou por colocar à votação a inserção dos pontos fora da agenda, aprovada por unanimidade pelos vereadores.-----

A Presidente informou, de seguida, que no dia 10 de junho houve uma sessão solene comemorativa do Dia de Portugal, Camões e das Comunidades. Indicou que no dia 11 de junho teve lugar uma reunião com a Embaixadora da Polónia, que disse ter apresentado um livro infantil, com poemas polacos traduzidos para português e cuja ilustração foi feita por portugueses. No dia 14 do corrente deu conta que teve lugar a inauguração da Agrotur e que no dia 15 foi hasteada a bandeira azul na Prainha. Indicou ainda que no dia 17 de junho se assinalou o Dia da Freguesia de Santa Luzia, com homenagens e palestra, bem como a inauguração da sede da Junta de Freguesia do Porto Judeu. A Presidente deu igualmente conta que no dia 19 de junho decorrerá a terceira sessão da Assembleia Municipal. No dia 22 de junho informou que terá lugar a receção oficial das Sanjoaninas e que no dia 23 de junho decorrerá a entrega dos prémios da XVII Regata 8 aos Ilhéus RTP/ LIBERTY SEGUROS e a 27 de junho a reunião do Conselho de Ilha, da Ilha Terceira.-----

A Presidente passou à agenda, começando por referir que o Concurso AngraRock teve lugar de 14 a 16 de junho, e que teve início a campanha de recolha de embalagens de vidro nas touradas à corda “Festa brava, festa limpa” e a campanha “Eco São João”. A Presidente reportou-se de seguida aos destaques da agenda das Sanjoaninas 2012, concedendo depois a palavra aos vereadores.-----

O Vereador António Ventura apontou ter recebido queixas relativamente à colocação de postes de iluminação pública no Caminho do Meio de São Carlos, nomeadamente pelo

facto de criarem dificuldades na circulação de pessoas sobretudo de pessoas com mobilidade reduzida, salientando que esta questão não foi acautelada.-----

A Presidente deu conta de ter recebido essa informação, indicando que vai contactar a respetiva Secretaria Regional.-----

O Vereador António Ventura reportou-se de seguida à circulação pública das urbanas entre o hospital novo e o centro da cidade de Angra, dando conta de ter recebido queixas em relação à demora destes transportes públicos neste trajeto.-----

A Presidente indicou que há transportes públicos a sair do Hospital novo a todas as horas, acrescentando que há diferentes horários e que essa foi uma situação discutida com a EVT, tendo sido gradual a adaptação dos circuitos, que disse serem atualmente três a passar pelo novo Hospital, o que obriga a que as pessoas façam transbordo na Praça Velha. Adiantou ainda que a informação de que dispõe é que, no máximo, há um período de uma hora sem transportes públicos, no entanto vai solicitar o horário atualizado.-----

O Vereador António Ventura deu conta de ter recebido uma carta, que supôs que a Presidente também tenha recebido, de São Gonçalo relativa aos espetáculos no Bailão.-

A Presidente confirmou, anotando que a mesma solicita que sejam tidos alguns cuidados, atendendo aos mais idosos. Destacou que, neste momento, se torna difícil fazer alguma coisa, atendendo a que os contratos já estão celebrados. No entanto, deu conta que havia o pedido da Comissão das Festas para que houvesse um horário bastante alargado, que foi reduzido ao estritamente necessário para a realização dos espetáculos. Ressalvou que esta questão foi igualmente levantada por um grupo de moradores das imediações.-----

O Vereador Fernando Dias questionou qual o limite da licença de som autorizada. A Presidente disse que a noite de São João é a exceção, que disse ser consensual entre os moradores, e que nos restantes dias o horário está previsto até às quatro ou cinco horas da manhã.-----

A Vereadora Teresa Valadão ressaltou que este horário não se aplica às restantes ruas da cidade, onde as atividades encerram muito mais cedo, pela meia-noite, uma hora da manhã.-----

O Vereador Fernando Dias mencionou ainda a questão do horário de funcionamento dos carroséis, junto ao Fanal, até às duas da manhã, mesmo junto a habitações. A Presidente concordou, acrescentando que esta situação tem ainda a agravante de começar durante a tarde. O Vereador Fernando Dias deu conta que o horário é das catorze horas até às duas horas da manhã, todos os dias, o que considerou ser excessivo. A Presidente manifestou que não é fácil encontrar um ponto de equilíbrio nestas situações. O Vereador Fernando Dias reiterou que este horário é extremamente incomodativo. Nesse sentido, o Vereador António Gomes questionou qual a sugestão do Vereador, tendo este apontado que podia começar por não ser todos os dias até às duas horas da manhã, mas apenas nos dias de maior afluência, passando nos outros dias a ser apenas até à meia-noite. A Presidente ressaltou que esta é uma das fontes de receita da Comissão das Festas. O Vereador António Ventura apontou que não pode haver festas sem som, pese embora este possa ser incomodativo para os habitantes do centro de Angra, mesmo durante o dia. A Vereadora Teresa Valadão sustentou que nos últimos anos tem havido uma melhoria do som, mas que houve anos em que era um verdadeiro massacre, dando o exemplo de um ano em que tocava sempre o mesmo disco. A Presidente acrescentou ainda que agora, com a descentralização da festa, essa questão não se coloca tanto.-----

O Vereador António Ventura destacou a dificuldade de chegarem a um cenário perfeito para todos, acrescentando que pese embora haja agora uma maior preocupação com o som e com os residentes do centro da cidade, subsistem determinadas queixas antigas e outras novas, como a reportada. A Presidente reiterou que há queixas constantes de um determinado grupo e que ocasionalmente aparecem estas novas, que vão tentando solucionar.-----

A Vereadora Teresa Valadão referiu-se à sua experiência, enquanto moradora na Rua de São João, relatando um episódio recente relacionado com ruído, que a Presidente supôs ser de um bar nas imediações, apesar de a Vereadora notar que o barulho diminuiu, o que a Presidente disse ser consequência da fiscalização feita pela Câmara.--

O Vereador António Ventura concluiu que não se trata de proibir o ruído, mas sim de haver uma disciplina de horário, para que todos possam ficar satisfeitos com as festas. A propósito, reportou-se a outros países da Europa, ditos mais desenvolvidos, como por exemplo a Inglaterra, onde não há festas depois das duas da manhã. A Presidente anotou o exemplo das festas de San Firmino, em Espanha, que disse serem vinte e quatro sobre vinte e quatro horas. O Vereador António Ventura disse ter sido por isso que não se reportou a um exemplo do país vizinho. A Presidente apontou que estas festas tornam as localidades muito procuradas, ressalvando o impacto económico das Sanjoaninas no concelho, concluindo que apesar disso há um equilíbrio difícil.-----

O Vereador Fernando Dias concordou, considerando que se houver uma redução dos horários a festa continua a existir, manifestando que poderá ser encontrado um equilíbrio. O Vereador António Ventura assentiu, acrescentando que esta altura do ano não pode ser uma altura temida, como acontece por parte de alguns.-----

A Presidente reiterou o impacto das Sanjoaninas no concelho, bem como da referência destas festas a nível regional e nacional, manifestando que tem receio que estas questões pontuais, que apesar de serem importantes, suplantem a questão de fundo, que é a realização das festas do concelho. Anotou ainda o nível da crítica de pormenores e de falhas, que existirão sempre, em relação à Comissão das Festas ou mesmo da Câmara Municipal. Concluiu que não se deve desvalorizar o trabalho que se faz durante um ano inteiro para a realização destas festas, que disse não terem semelhança em lugar nenhum do país, em termos de diversidade, quantidade e qualidade.-----

O Vereador António Ventura destacou que as críticas são feitas sempre no sentido de melhorar aquilo que eventualmente causa alguma insatisfação, para que as festas sejam melhores. Na sequência da referência ao programa das festas, destacou a Feira Tauromáquica, que disse ser reconhecida a nível mundial. Nesse sentido, disse ter visto o sítio de internet da Câmara Municipal onde, relativamente à festa brava, disse ter encontrado apenas uma pequena referência, dentro do programa das festas Sanjoaninas, sobre a feira tauromáquica. Deu conta de ter pensado imediatamente que faltava no sítio de internet da Câmara um “link” para esta dimensão cultural do concelho.-----

A Presidente concordou.-----

A propósito da realização das Sanjoaninas, a Vereadora Teresa Valadão informou que alguns munícipes estão preocupados com a recolha de lixo nessa altura, sugerindo que seja publicada uma nota na comunicação social com um esclarecimento, nomeadamente com o horário da passagem do carro do lixo nas artérias da cidade. Indagou ainda sobre o estacionamento destes mesmos munícipes, numa altura em que as ruas estarão fechadas ao trânsito.-----

A Presidente esclareceu que as zonas A, B e C são uma zona única neste momento, acrescentando que a informação foi publicada no jornal.-----

O Vereador José Élio Ventura, sobre a recolha do lixo nas artérias citadinas durante as festas, referiu já ter assinado uma nota, a qual disse não ter a certeza se já foi publicada, que informa os munícipes que o horário da recolha será entre as seis e a uma hora neste período.-----

A Vereadora Teresa Valadão questionou onde se deve dirigir uma pessoa para tratar de questões relacionadas com uma casa na urbanização do Lameirinho, se à Câmara Municipal ou à Secretaria Regional da Ciência Tecnologia e Equipamentos. A Presidente respondeu que à Câmara Municipal, nomeadamente ao gabinete de atendimento da ação social.-----

A Vereadora Teresa Valadão inquiriu se vai haver uniformidade ao nível das papeleiras na cidade de Angra. O Vereador José Élio Ventura apontou que esta questão já foi levantada numa reunião de Câmara, a propósito da recolocação de algumas papeleiras, indicando que deixaram duas de reserva. Informou ainda que está a decorrer o procedimento para a aquisição de mais papeleiras e ecopontos, concluindo que a ideia é manter a mesma traça naquelas que vão tendo necessidade de serem substituídas.-----

O Vereador António Ventura indagou se quem está a construir o Centro Comunitário do Posto Santo é a Obraeuropa. A Presidente confirmou. O Vereador António Ventura questionou sobre qual é ponto de situação da empreitada. A Presidente disse que em

relação ao jardim público, há a informação de que a empresa iria pedir insolvência. Adiantou que depois de se ter contactado a empresa, surgiu a informação de que esta iria propor a cedência da posição contratual a uma firma local. Em relação à obra do Centro Comunitário do Posto Santo, afirmou não saber exatamente em que fase se encontra.-----

O Vereador António Ventura deu conta de ter recebido um telefonema com queixas de munícipes em relação a uma matilha de quatro cães selvagens que anda a causar estragos. Explicou que, há duas noites, o grupo matou cinco cabras no Porto Judeu e ovelhas em São Sebastião.-----

O Vereador José Élio Ventura anotou a dificuldade de identificar os cães nestas zonas, mas deu conta que ia diligenciar no sentido de se proceder à eventual captura dos animais.-----

O Vereador António Ventura acrescentou que teve informação que seriam dois cães selvagens, aos quais se juntaram dois domésticos, sendo que os ataques acontecem durante a noite. O Vereador José Élio Ventura reiterou que serão tomadas providências, das quais dará nota.-----

O Vereador Fernando Dias inquiriu se a obra da calçada da Rua Carreira dos Cavalos está concluída, nomeadamente a junção desta rua à Rua da Sé. A Presidente explicou que durante o primeiro mês é feita a manutenção da calçada, apontando que a referida parte da rua ainda não está finalizada, porque vai voltar a ser mexida, na altura da intervenção na Rua da Sé.-----

O Vereador Fernando Dias questionou se a empresa de fiscalização da obra da Escola da Ribeirinha continua a ser a mesma. A Presidente retorquiu que a fiscalização é assegurada pela própria Câmara Municipal.-----

O Vereador Fernando Dias recordou uma proposta do Vereador António Ventura, apresentada em anterior reunião de Câmara, sobre uma reunião com especialistas sobre térmitas. A Presidente indicou que há um estudo, de 2011, que foi realizado e que já está concluído, pela Dra. Ana Arroz, cujos resultados já foram transmitidos numa reunião. Acrescentou que o estudo incluiu outras cidades e que há uma margem de risco

em relação aos resultados. Deu conta que os resultados revelam que há uma disseminação das térmitas que se alastrou para novas zonas, fora do centro histórico. Concluiu que solicitaram que o estudo fosse entregue para que possam avaliar as medidas a serem tomadas, bem como a direção dos próximos estudos. O Vereador Fernando Dias questionou se essa é a única conclusão do estudo. A Presidente respondeu que a própria Dra. Ana Arroz diferencia o seu trabalho do que é feito, por exemplo, pelo Prof. Paulo Borges, concluindo que é preciso juntar as partes, para que sejam tomadas decisões. A Presidente informou ainda que já houve contactos com o Governo Regional, para perceber que estudos e trabalhos estão a ser realizados e se foram detetadas algumas técnicas de intervenção. Em termos de competências, referiu que a autarquia as perdeu nesta matéria, mas que esse facto não retira responsabilidades, em relação aos prejuízos para cada munícipe, bem como ao nível do património e da classificação de cidade património mundial. Concluiu que de momento estão a ser avaliadas quais as melhores medidas a adotar.-----

O Vereador Fernando Dias inquiriu, face à legislação existente, quais os apoios concedidos pelo Governo Regional nesta matéria, que manifestou pensar serem quase inexistentes. Considerou ainda que desta forma estão a contribuir para o definhamento da habitação no centro de Angra.-----

A Presidente retorquiu que os apoios não são inexistentes, acrescentando que o Governo Regional investiu em testes de diferentes tipos de tratamento na Região, que anotou serem muito onerosos.-----

O Vereador Fernando Dias destacou estar a referir-se ao apoio ao cidadão. O Vereador António Ventura indicou que esses testes já foram feitos há algum tempo. O Vereador Fernando Dias questionou sobre os resultados.-----

A Presidente deu conta que a Dra. Ana Arroz transmitiu que o cenário é um pouco fatídico, no sentido em que não há uma solução imediata, mas a possibilidade de ser feito um controlo das térmitas.-----

A Vereadora Teresa Valadão sublinhou os custos da reabilitação de casas infetadas, nomeadamente no centro histórico, onde os moradores têm de obedecer a uma série de

critérios e a determinados condicionamentos. Concluiu que a maior parte das pessoas estão a abandonar o centro urbano e as que permanecem têm de lidar com estas questões.-----

A Presidente concordou que há uma série de questões importantes sobre esta matéria que é preciso ter em conta. Em relação às regras relativas ao centro histórico, ressaltou que são permitidas estruturas em ferro ou metálicas em vez de madeira. Deu ainda conta de ter experiência própria em relação ao problema das térmitas. A Vereadora Teresa Valadão reportou que há munícipes que estão preocupados por não terem as condições financeiras para fazer as intervenções necessárias. Deu ainda o exemplo da sua casa, na qual terá de substituir o teto, decorridos seis anos da última intervenção, tendo em conta o estudo e o nível de infestação da rua e das casas vizinhas. A Presidente considerou que o cenário de seis anos é muito curto, acrescentando que teve conhecimento de cenários de vinte anos.-----

O Vereador António Ventura anotou que o cenário de seis anos para a substituição de um teto não será assim tão curto, uma vez que em 2009 se estimava que vinte e cinco por cento das habitações do centro de Angra tinham infestações, havendo já na altura quatro freguesias onde foram igualmente detetadas infestações por térmitas. Deu conta de ter ouvido falar o Prof. Paulo Borges no programa “Bom Dia, onde disse ter percebido que este tinha soluções, que disse dependerem muito da vontade política, bem como de um grande esforço financeiro. Concluiu que devem continuar a ouvir o Prof. Paulo Borges e a Dr. Ana Arroz, pondo ainda a hipótese de a Presidente solicitar uma audiência com o Governo Regional sobre esta matéria, reiterando que há um trabalho político que tem de ser feito.-----

A Presidente apontou que é exatamente isso que está a ser feito, concluindo que estão todos de acordo.-----

O Vereador Fernando Dias assinalou novamente a outra vertente, que disse constar de legislação, que são os apoios, reiterando a questão de qual o valor já atribuído pelo Governo Regional, desde a altura da entrada em vigor da legislação, bem como o número de beneficiários dos mesmos. A Presidente apontou que vai apurar esses dados. O Vereador Fernando Dias acrescentou que os critérios de atribuição dos apoios estão relacionados com os valores dos vencimentos, anotando que as pessoas que

vivem no centro da cidade têm normalmente rendimentos médios, o que considerou que poderá ser um incentivo à habitação nesta zona.-----

A Presidente reiterou que os dados serão solicitados.-----

O Vereador Fernando Dias recordou ter solicitado a execução orçamental do trimestre da Culturangra, de janeiro a março do corrente ano.-----

Relativamente ao estudo sobre a Culturangra, o Vereador Fernando Dias supôs que estão a aguardar a legislação sobre a matéria. A Presidente confirmou, anotando que suspenderam os trabalhos até que haja legislação que defina em que sentido é que vão seguir. O Vereador Fernando Dias questionou se há alguma novidade a esse respeito, uma vez que o assunto estava para ir a Conselho de Ministros, para ir depois ao Parlamento e posteriormente ao Presidente da República. A Presidente deu conta de não ter conhecimento de mais desenvolvimentos.-----

O Vereador Fernando Dias, em relação ao relatório anual do ROC de 2011, referente à Culturangra, reportou-se ao que chamou um conjunto de saldos em dívida de clientes no valor de cento e setenta e um mil euros da Balçaria, do Farol da Baía, etc., questionando sobre o ponto de situação. A Presidente respondeu que estas situações estão entregues ao gabinete jurídico. Em relação ao primeiro caso recordou ter referido que tinham chegado a um entendimento com o proprietário, que disse ainda não estar concluído, mas que o mesmo já deixou as instalações. Em relação ao segundo, a Presidente deu conta que o processo se agravou para o proprietário. O Vereador Fernando Dias indagou se alguns destes processos não deviam ter já seguido para tribunal. A Presidente retorquiu que alguns já avançaram para tribunal. O Vereador Fernando Dias apontou que o relatório chama a atenção para a necessidade de controlo interno das dívidas de clientes, para que não haja saldos muito antigos, manifestando que tal deve ser feito com muita ênfase.-----

O Vereador Fernando Dias inquiriu ainda se a Culturangra já recebeu os cem mil euros do Teatro Micaelense, que estavam previstos. A Presidente respondeu afirmativamente.-

O Vereador Fernando Dias referiu-se de seguida ao empréstimo que foi contraído junto do BANIF, de dois milhões, duzentos e vinte e quatro mil euros, cuja amortização foi de um milhão, novecentos e quarenta e quatro mil euros em 2011, sendo a dívida atualmente de setecentos e sessenta e nove mil euros. A Presidente respondeu negativamente, dando conta que o valor da conta caucionada era de seiscentos mil euros, tendo sido reduzida pelo banco para quatrocentos mil. O Vereador Fernando Dias destacou que o mesmo relatório indica que a dívida no final de dezembro de 2011 era de quinhentos e quarenta e seis mil euros, acrescentando ainda um financiamento da Caixa da Misericórdia no valor de cerca de duzentos e vinte e três mil, setecentos e seis euros. Em relação a este último valor, a Presidente explicou que está relacionado com o pagamento da iluminação, recordando já ter prestado essa informação. O Vereador Fernando Dias manifestou não estar a perceber os números, que disse constarem das páginas vinte e três e vinte e quatro do relatório. A Presidente reiterou que o único contrato que a Câmara Municipal tem com o BANIF é o que foi referido anteriormente, concluindo que acha a situação estranha, mas que irá tentar perceber o que se passou, solicitando esclarecimentos ao próprio ROC. O Vereador Fernando Dias concordou que é importante esclarecer a questão.-----

## Período da Ordem do Dia

### **DELIBERAÇÕES AUTORIZAÇÕES E LICENCIAMENTOS**

#### **Suspensão/condicionamento de Trânsito**

Ent. 2971 – Pedido efetuado pela **Irmandade do Divino Espírito Santo do Império da Caridade**, com vista à suspensão de trânsito no Corpo Santo, freguesia da Conceição, nos dias 25, 26, 28 e 30 de junho e de 1 a 4 e 6 de julho de 2012, destinada à realização das festas em louvor do Divino Espírito Santo, para autorização do órgão executivo, nos termos do n.º 1 do artigo 8.º do Decreto Regulamentar n.º 2-A/2005, de 24 de março.-----  
O presente pedido vem acompanhado do parecer favorável da Policia de Segurança Pública, bem como do Diretor do Departamento de Sustentabilidade e Gestão do Território. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.**-----

Ent. 3030 – Pedido efetuado pela **Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro**, com vista à suspensão de trânsito na Rua de São Pedro, Rua da Cruz, Rua de Baixo e Caminho Novo até à Avenida Tenente Coronel José Agostinho, freguesia de São Pedro, no dia 29 de junho de 2012, das 19:30 às 21:30 horas, destinada à realização da procissão de São Pedro, para autorização do órgão executivo, nos termos do n.º 1 do artigo 8.º do Decreto Regulamentar n.º 2-A/2005, de 24 de março.-----  
O presente pedido vem acompanhado dos pareceres favoráveis da Policia de Segurança Pública, bem como do Diretor do Departamento de Sustentabilidade e Gestão do Território. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.**-----

Ent. 3068 – Pedido efetuado por **Lénio José Parreira Vitorino da Silva**, com vista à suspensão de trânsito no Terreiro do Paço e Rua da Macela, freguesia da Ribeirinha, no período de 30 de junho a 6 de julho de 2012, das 21:30 às 00:30 horas, e dia 3 de julho de 2012, das 10:00 às 14:00 horas, destinada à realização das Festas de Santo António, para autorização do órgão executivo, nos termos do n.º 1 do artigo 8.º do Decreto Regulamentar n.º 2-A/2005, de 24 de março.-----

O presente pedido vem acompanhado dos pareceres favoráveis da Policia de Segurança Pública, bem como do Diretor do Departamento de Sustentabilidade e Gestão do Território. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.**-----

### **Ralishow Sanjoaninas 2012**

Ent. 3097 – Pedido de licenciamento para a realização do Ralishow Sanjoaninas 2012, efetuado pela **Culturangra EEM**, o qual terá lugar no dia 27 de junho de 2012, para autorização do órgão executivo, nos termos do n.º 1, do artigo 8.º do Decreto Regulamentar n.º 2-A/2005, de 24 de Março.-----

O presente pedido vem acompanhado dos pareceres favoráveis da Policia de Segurança Pública, bem como do Diretor do Departamento de Sustentabilidade e Gestão do Território. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.**-----

### **Rali Sprint Sanjoaninas 2012**

Ent. 2766 – Pedido de licenciamento para a realização do Rali Sprint Sanjoaninas 2012, efetuado pelo **TAC – Terceira Automóvel Clube**, o qual terá lugar no dia 23 de junho de 2012, para autorização do órgão executivo, nos termos do n.º 1, do artigo 8.º do Decreto Regulamentar n.º 2-A/2005, de 24 de Março.-----

O presente pedido vem acompanhado dos pareceres favoráveis da Policia de Segurança Pública, da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, bem como do Diretor do Departamento de Sustentabilidade e Gestão do Território. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.**-----

### **III GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO DE ESTRADA DA ILHA TERCEIRA 2012**

Ent. 2914 – Pedido de licenciamento para a realização do III Grande Prémio de Ciclismo de Estrada da Ilha Terceira 2012, efetuado pela **Associação Fontinhas Activa**, o qual terá lugar nos dias 30 de junho e 1 de julho de 2012, para autorização do órgão executivo, nos termos do n.º 1, do artigo 8.º do Decreto Regulamentar n.º 2-A/2005, de 24 de Março.-----

O presente pedido vem acompanhado dos pareceres favoráveis da Polícia de Segurança Pública, da Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, da Câmara Municipal da Praia da Vitória, bem como do Diretor do Departamento de Sustentabilidade e Gestão do Território. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.**-----

A Presidente explicou que parte da prova se realiza no concelho da Praia e outra no concelho de Angra, nomeadamente a parte final, em Santa Bárbara.-----

### **Licença de Recinto Itinerante**

Ent. 3078 - Pedido de emissão de licença de recinto improvisado, efetuado pela **Culturangra EEM**, para a instalação e funcionamento de parque de diversões públicas (carrosséis), no período de 19 de junho a 1 de julho de 2012, na Zona Verde do Fanal, freguesia de São Pedro, para autorização do órgão executivo, nos termos do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 268/2009, de 29 de Setembro. - **A Câmara Municipal por maioria, com 4 votos a favor da Presidente, dos Vereadores do PS e da Vereadora do PSD Teresa Valadão e 2 abstenções dos Vereadores do PSD António Ventura e Fernando Dias, autorizou este pedido.**-----

O Vereador Fernando Dias reiterou a questão do horário, entre as catorze horas e as duas horas da manhã, questionando se está incluída a licença de ruído nesta autorização. A Presidente respondeu que a licença de ruído vem a acompanhar a autorização. O Vereador Fernando Dias indagou se é possível a autorização do funcionamento do recinto até às duas horas da manhã, mas com uma redução do horário da licença de som. A Presidente deu o exemplo dos carrinhos de choque, que não funcionam sem ruído. O Vereador Fernando Dias deu conta que nestas condições se absterá na votação.-----

A Presidente manifestou que estas questões podem ficar acauteladas para o futuro, mas que presentemente, e tendo em conta as negociações realizadas e os valores em causa, será difícil fazer uma alteração de fundo ao horário, não obstante de ser feita uma sensibilização junto dos proprietários para a diminuição ou corte da música a partir de uma determinada hora. Ressalvou ainda que a licença de som não é apenas para a

música, mas para todos os restantes sons, inerentes ao funcionamento destas diversões públicas.-----

O Vereador Fernando Dias recordou que no ano transato as licenças de ruído vieram à reunião de Câmara para aprovação nas vésperas das Sanjoaninas, o que disse que não pode acontecer, porque o processo de negociação é muito anterior, deixando pouca margem na altura da discussão e votação.-----

A Presidente destacou que muitas das licenças já vieram à reunião de Câmara, mas sustentou que há sempre pormenores de última hora, principalmente se tiverem em conta o facto de o trabalho ser desenvolvido por uma comissão de voluntários.-----

O Vereador Fernando Dias inquiriu se não será possível, para o ano, fazer-se um levantamento de tudo o que é necessário, para que possam então chegar a um acordo.--

A Presidente sugeriu que quando for designado(a) o(a) novo(a) Presidente se poderão impor de imediato algumas regras, como seja a questão dos horários. O Vereador Fernando Dias concordou, acrescentando que estas questões devem ser planeadas com antecedência, para evitar constrangimentos.-----

O Vereador reafirmou que não faz sentido o funcionamento dos carrosséis até às duas horas da manhã. A Presidente disse perceber a questão, mas frisou que uma diminuição do horário implicará uma redução da receita das festas. O Vereador Fernando Dias sublinhou a importância do descanso dos vizinhos das imediações. A Presidente concordou, destacando novamente que será feita a sensibilização nesse sentido.-----

### **Trasladação de Ossadas**

Ent. 3014 – Pedido de trasladação de ossadas, efetuado por **Zélia da Silva Lopes**, para autorização pelo órgão executivo, nos termos dos n.ºs 2 e 3, do artigo 4.º, do Decreto-Lei n.º 411/98, de 30 de Dezembro, na redação do Decreto-Lei n.º 109/2010, de 14 de Outubro. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.**-----

## DELIBERAÇÕES OPERAÇÕES URBANÍSTICAS

### Isenção de pagamento de taxa

Processo n.º 01/2009/320 - Requerimento datado de 21 de Maio, do corrente ano, de **José Carlos Goulart Fontes**, residente na Rua de São Pedro, n.º 24, freguesia de São Pedro, para decisão do órgão executivo, nos termos do n.º 2, artigo 5º, do Regulamento Municipal de Taxas, a isenção do pagamento, no todo ou em parte, da taxa devida pelo pedido de prorrogação do prazo por mais 180 dias do alvará de construção n.º 47/2011, referente às obras de reconstrução da moradia sita na Rua de São Pedro, n.º 24 a 28, freguesia de São Pedro. Encontra-se munido de pareceres do Chefe da Divisão da Unidade de Planeamento e Gestão Urbanística e Diretor do Departamento de Sustentabilidade e Gestão do Território, quanto ao pedido de isenção da taxa devida. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou isentar as devidas taxas em 50%.---**

## DELIBERAÇÕES DIVERSAS

### Pedido de apoio em espécie

Ent. 1619 - Pedido de apoio em espécie do Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 127 - Terra-Chã, consubstanciado na cedência de 5 baldes de tinta de água de 20 litros, tendo em vista a pintura da respetiva sede. Para deliberação do órgão executivo nos do artigo 64.º n.º 4, alíneas a) e b) da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou ceder os baldes de tinta solicitados, no valor de €360,99 com IVA incluído.-----**

### Apreciação de pedidos de apoio no Âmbito do Regulamento Municipal Atividades de Interesse Municipal

Ent. 800 – Proposta datada de 6 do corrente, da Presidente da Câmara, no sentido de ser atribuído um apoio financeiro às entidades e organismos constantes dos Anexos I, II e III que faz parte integrante da presente proposta, bem como para a suspensão da

abertura da época de candidatura de julho. Para autorização do órgão executivo municipal, nos termos das alíneas a) e b) do n.º4 do artigo 65º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal retirou este assunto, devendo o mesmo ser reagendado na próxima reunião do executivo municipal.**-----

A Presidente indicou que os apoios presentes são de 2010, 2011 e outros dois que entraram fora de prazo, em que um deles não estava completo, também de 2011. Deu conta que o total das solicitações seria de dois milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, oitocentos e cinquenta e seis euros e oitenta e três cêntimos, informando posteriormente que a proposta da própria é que estabeleçam um teto de dois mil e quinhentos euros, atendendo ao tempo que já decorram as atividades, às dificuldades financeiras e ao facto que virão à próxima reunião os apoios de 2012. Apontou ainda que neste caso se optou por excluir as juntas de freguesia dos apoios de capital, uma vez que estas já foram apoiadas por delegação de competências, mas que em 2012 os pedidos que surgirem por via das juntas de freguesia para apoios a festas serão contemplados. Continuou explicando que, o teto que se propõe está relacionado com as disponibilidades e que os pedidos a partir de dois mil e quinhentos euros ficariam neste montante. Apontou que as propostas foram alvo de apreciação pelos técnicos, que se poderão deslocar à reunião para fazer algum esclarecimento que os vereadores entendem por conveniente, em relação aos anos 2010 e 2011.-----

O Vereador Fernando Dias disse ter uma questão a colocar relacionada com as juntas de freguesia, que apontou já ter sido respondida em parte pela Presidente. Nesse sentido, inquiriu com que base é que se toma essa decisão em relação às juntas de freguesia, uma vez que o regulamento não prevê essa situação. A Presidente retorquiu que cada entidade não pode receber mais do que um apoio, acrescentando que todas elas receberam apoios no âmbito da delegação de competências e do regulamento. Sobre esse argumento, o Vereador Fernando Dias detetou que há uma entidade que recebeu mais do que um apoio, a AFARIT, que a Presidente disse pertencer ao “Carrocel” e que esclareceu serem apoios referentes a dois anos distintos, 2010 e 2011, designadamente. Em relação às juntas de freguesia, a Presidente informou que haverá por parte dos serviços técnicos uma proposta de alteração ao regulamento, para que não se possam candidatar, reiterando que esta exclusão teve por base o facto de terem a oportunidade para manifestarem as suas necessidades. O Vereador Fernando Dias

defendeu que essa justificação deveria estar incluída na proposta, reiterando que essa exceção não está contemplada no regulamento. O Vereador disse ainda não perceber alguns critérios, nomeadamente a pontuação, bem como o critério 5.1, que apontou ser “proposta muito equilibrada – cem pontos”, passando a ler o conteúdo do mesmo, que a Presidente concordou ser muito subjetivo.-----

O Vereador Fernando Dias deu conta que faltam quinhentos e quarenta euros do anexo III, que anotou não terem sido cabimentados. A Presidente assinalou que a respetiva cabimentação será confirmada. O Vereador Fernando Dias indagou a possibilidade de serem esclarecidos sobre as propostas equilibradas e adicionar à proposta a questão das juntas de freguesia, facto que sublinhou ser importante. A Presidente concordou, resumindo que na proposta deverá ser acrescentado o esclarecimento de que as juntas de freguesia foram eliminadas desta apreciação, atendendo a que são apoiadas por delegação de competências, por forma a não entrarem em concorrência direta com as associações e entidades candidatas. Em relação ao esclarecimento do regulamento, a Presidente indicou que poderá solicitar a informação aos serviços técnicos. O Vereador Fernando Dias sugeriu que a votação deste ponto fosse adiada para a próxima reunião. A Presidente assentiu, reafirmando que na próxima virão também os apoios de 2012.-----

O Vereador Fernando Dias sugeriu que a proposta de revisão do regulamento venha também na próxima reunião. A Presidente deu conta que não há, nesta altura, tempo útil para tal aconteça, apontando para 2013 a entrada em vigor do novo regulamento, para que este seja mais objetivo.-----

### **Atribuição de apoio – Bailinhos de Carnaval**

Ent. 1279 - Proposta da presidente da câmara, datada de 12 do corrente no sentido de ser atribuído um apoio no valor de € 276,89 (duzentos e setenta e seis euros e oitenta e nove cêntimos) a cada um dos grupos de teatro popular que no Carnaval 2012 atuaram no Teatro Angrense, que nesta segunda e última fase, totalizam 17, os quais constam da listagem em anexo e que neste momento reúnem os requisitos para deliberação do órgão executivo municipal, nos termos do disposto no artigo 3.º do artigo 6.º do Regulamento de Incentivos a Atividades de Interesse Municipal. – **A Câmara Municipal,**

por unanimidade, deliberou atribuir um apoio no valor de €276,89 a cada um dos grupos constantes desta proposta.-----

**Protocolo a celebrar entre o Município de Angra e a Associação Amigos dos Animais da Ilha Terceira - minuta**

Ent. 2205 - Minuta de protocolo entre o Município de Angra do Heroísmo e a Associação Amigos dos Animais da Ilha Terceira (AAAIT), com vista à comparticipação de despesas correntes desta entidade para o corrente ano para aprovação do órgão executivo, nos termos do artigo 64.º, n.º 4, alínea b) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou aprovar esta minuta de protocolo, com vista ao apoio no valor de € 6000,00.**-----

A Presidente informou que não houve alterações à minuta do protocolo, em relação ao ano transato, indicando que a associação entregou o relatório que agora vem para aprovação do órgão executivo.-----

O Vereador Fernando Dias inquiriu se é apenas a aprovação da minuta ou se também do apoio. A Presidente esclareceu que a aprovação da minuta implica a assinatura do contrato e o conseqüente apoio. O Vereador Fernando Dias deu conta de já ter acontecido primeiro a aprovação do apoio e depois a minuta. A Presidente reiterou que a minuta vai aprovar o documento que será depois assinado pela própria e que dá lugar ao compromisso do apoio. O Vereador Fernando Dias chamou a atenção para que fique registado na deliberação o valor do apoio, de seis mil euros.-----

**Pedido de Parecer para obtenção do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública**

Ent.1130 - Pedido formulado por Clube de Karaté – do Shotokan de Angra do Heroísmo, no sentido de ser emitido parecer fundamentado por parte da Câmara Municipal com vista à obtenção do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do artigo 5.º, n.º2 do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou emitir parecer favorável quanto ao pedido em causa.**---

**Empreitada de reabilitação e criação dos arruamentos do Concelho – Pacote 3 – 2008 – Listagem de trabalhos a mais**

Ent. 786 - Proposta do CDUIM - Chefe de Divisão da Unidade de Investimentos Municipais, para aprovação de listagem de trabalhos a mais, no valor de € 26 532,71 da empreitada de repavimentação de arruamentos - pacote 3. Vem informada favoravelmente pelo DDSGT – Diretor do Departamento de Sustentabilidade e Gestão do Território. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou esta listagem de trabalhos a mais da citada empreitada.**-----

A Presidente indicou que esta questão surge porque, no âmbito da intervenção que está a ser realizada nos arruamentos da cidade, se verificou em duas ruas, a Avenida Álvaro Martins Homem e a Rua da Guarita, que estas não dispõem de caixa de estrada, concluindo que é esta que vai assegurar uma maior estabilidade e durabilidade das mesmas. Nesse sentido, referiu que o chefe de divisão vem solicitar que se contemplem trabalhos a mais a realização dessas caixas de estrada. Acrescentou ainda que esta questão só foi detetada a quando da intervenção.-----

**Emissão de parecer prévio – aquisição de serviços de limpeza**

Ent. 829 - Proposta do Coordenador da Unidade de Meios Operacionais, no sentido de o órgão executivo emitir parecer prévio favorável relativamente à aquisição de serviços de limpeza a Anabela Faria Brum Ferreira Unipessoal, nos termos do artigo 26.º, n.ºs 4 e 8 da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, que aprovou o orçamento de Estado para 2012. - **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou emitir parecer prévio favorável quanto à aquisição do serviço em causa.**-----

A Presidente deu nota que é a empresa que já está a executar as limpezas. Apontou ainda que foram solicitadas três propostas e que se propõe agora a adjudicação à proposta mais baixa, de mil e seiscentos euros por mês, pelo período de um ano, o que disse totalizar dezanove mil e duzentos euros, mas que, atendendo a que já é a empresa que presta esse serviço, terá de haver a respetiva redução e que, como tal, passa a ser no valor de dezassete mil, duzentos e oitenta euros, mais IVA.-----

### **Licenciamento de Jogos Lícitos**

Ent. 2264 - Ofício n.º SAI-VPGR/2012/3532, de 19/04/2012, da Vice-Presidência do Governo Regional, respeitante ao licenciamento de jogos lícitos no estabelecimento Café e Mercearia Raminho de Mimos, sito À Igreja, n.º 27, freguesia do Raminho, pertencente a Ana Paula Vieira Mendes, para emissão de parecer do órgão executivo municipal, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 4º da Portaria n.º 71/2007, de 24 de outubro, conjugado com o n.º 1 do art.º 1º da Lei n.º 2/87, de 8 de janeiro, designadamente no que se refere à proximidade de estabelecimentos de ensino.-----

Encontra-se munido de pareceres técnicos favoráveis do Arquiteto e de Chefe de Divisão da Unidade de Planeamento e Gestão Urbanística. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou emitir parecer favorável, nos termos dos pareceres técnicos.**-----

O Vereador Fernando Dias indagou sobre a fundamentação do parecer, que disse não encontrar. A Presidente explicou que o parecer da Câmara é relativo à proximidade de estabelecimentos de ensino, situação que constatou que não se verifica, daí os pareceres favoráveis das chefias.-----

### **3.ª Alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2012**

Ent. 771 - Despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 31 de maio último, que aprovou a terceira alteração ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2012. Para conhecimento do órgão executivo municipal, nos termos do artigo 65.º n.º 3 da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. – **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

A Presidente informou que a alteração foi efetuada no âmbito do pagamento à Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores.-----

## Recomendação dos Vereadores do Partido Social Democrata

Ent. 3185 - Ofício n.º 1343, datado de 14-06-2012, dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, remetendo, na sequência de recomendação efetuada pelos vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata, relatório sobre o estado atual e futuro do aprovisionamento de água à população do Concelho de Angra do Heroísmo, para conhecimento do órgão executivo. – **A Câmara Municipal tomou conhecimento.**-----

O Vereador José Élio Ventura recordou que esta recomendação foi feita no início do mandato do atual executivo, anotando ainda que o prazo estabelecido para a entrega do mesmo era 31 de maio. Passou de seguida a fazer uma apresentação sucinta do relatório, manifestando-se disponível para esclarecimentos posteriores.-----

Começou por indicar que o relatório pretende apresentar o estado atual e futuro do aprovisionamento de água à população do Concelho de Angra do Heroísmo, especificando que o relatório faz uma análise da situação atual e dos cenários prospetivos para 2020 e para 2034, apontando que há uma série de documentos que serviram de base de apoio ao relatório, designadamente o Plano Regional da Água e o Estudo da Conceção Geral do Sistema Integrado de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais da Região Autónoma dos Açores. Deu conta que se apuraram os consumos atuais e futuros dos setores principais: doméstico, industrial e agropecuário e ainda que foram feitas estimativas das capitações atuais e futuras, perdas de água no sistema, disponibilidade de água, balanço das necessidades e disponibilidades, destacando ainda que é feita uma caracterização da ilha Terceira em termos hidrológicos e geológicos. No capítulo III explicou que são feitas considerações gerais, com o objetivo de apresentar os cenários prospetivos em que se pretende avaliar as tendências evolutivas que determinam a cultura de água. Apontou que existem dois cenários, o A e o B, em que no primeiro a população se mantém mais ou menos estável e o segundo, mais otimista, que perspetiva um aumento da população para 2034, ficando estimada em cerca de quarenta mil, quatrocentos e trinta e cinco habitantes. Quanto à distribuição dessa população, ressaltou que há freguesias em que se denota tendência para o aumento da sua respetiva população, como sejam, a Feteira, Porto Judeu, Posto Santo, Santa Luzia, São Bartolomeu e São Mateus. Relativamente ao

número de hóspedes na ilha, indicou que estes se mantêm sensivelmente nos sessenta e cinco mil por ano.-----

Passou de seguida à caracterização das águas, reportando que há poucas situações de águas superficiais, designadamente ribeiras de curso permanente e lagoas naturais, que disse serem relativamente pequenas. Sobre as águas de consumo, focalizou duas lagoas no sistema Altares-Raminho, que disse terem uma capacidade de vinte e nove mil e quinhentos metros cúbicos e uma e outra de trinta e dois mil e quinhentos metros cúbicos, um sistema que assinalou ter entrado em funcionamento em 1990. Quanto às águas subterrâneas, anotou que existem situações de aquíferos suspensos e de base, explicando que estes últimos estão associados à situação dos furos e os suspensos à situação das nascentes. Indicou que, em 2010, o caudal médio do total das nascentes se situou nos cinquenta e três mil metros cúbicos por dia, enquanto em 2009 foi de trinta e seis mil metros cúbicos por dia, concluindo a variação substancial em relação aos caudais que podem ser obtidos a partir das nascentes. Destacou que o abastecimento de água a partir das nascentes está associado à Caldeira Guilherme Moniz, que disse representar uma parte substancial da água destinada a consumo público, anotando que até 1990 o abastecimento era feito na ilha apenas a partir das nascentes. Deu conta que em 2009 e 2010 os caudais variaram entre os três mil e setecentos e os oito mil e cem metros cúbicos por dia na estiagem e entre os dez mil e quinhentos e os quarenta e quatro mil metros cúbicos por dia, dados que disse serem referentes à nascente do Cabrito, concluindo que, mais uma vez, se percebe a variação entre o período de estiagem e o período de maior pressão das mesmas nascentes. Relativamente à Furna de Água, indicou que a variação em 2011 foi de seis mil e setecentos metros cúbicos e quinze mil metros cúbicos, no período de estiagem e de inverno.-----

Ainda no que se refere à caracterização hidrológica, reportou que o sistema também é abastecido por dez furos de captação, sublinhando que o tempo de permanência da água no aquífero do Cabrito varia entre onze e trinta e três dias, concluindo que o tempo de armazenagem da água nas nascentes, nomeadamente na Furna de Água e no Cabrito, é bastante reduzido.-----

Relativamente aos usos e necessidades de água, referiu que em 2011 existiam cerca de dezasseis mil e setecentos contratos, com cerca de oitenta por cento destinados ao uso doméstico. Acrescentou ainda que entre 2010 e 2011 o consumo aumentou em cerca de

setenta e cinco mil metros cúbicos, indicando que no ano 2011 foram consumidos em 3,3 milhões de metros cúbicos. Sobre o consumo de água diário por habitante, e considerando que a população residente no concelho é de trinta e quatro mil, novecentos e trinta e seis habitantes, destacou que a sua capitação está na ordem dos 159,35 litros/dia, denotando que se tem verificado nos últimos anos, entre 2009 e 2011, um ligeiro aumento. Reportou-se, em termos de comparação, à média nacional que disse situar-se nos 182 litros/dia, bem como à média regional que disse situar-se nos 227 litros/dia, concluindo que há um uso regrado no concelho. Apontou de seguida o gráfico da página número quarenta, que demonstra que há freguesias com tendência para o aumento do consumo de água, como sejam, São Bento, Terra-Chã, Ribeirinha e Porto Judeu, destacando que há freguesias onde se constata a tendência inversa, como a Sé e a Conceição.-----

No que diz respeito à tendência do consumo destinado à indústria, ressaltou que existe uma ligeira diminuição do número de contratos e que em relação à agropecuária há um ligeiro aumento. Ainda sobre a capitação e as necessidades, indicou que o consumo diário industrial/comercial é de 55 litros e o consumo agropecuário é de 18,41 litros por habitante/dia, o que disse dar uma capitação total de 263 litros por habitante/dia. Em relação aos cenários prospetivos, deu conta que a capitação de água, em litros por dia, em 2011 no consumo doméstico era de 159 litros, indicando que se prevê para 2020 um consumo de 220 litros e para 2034 de 298 litros, assinalando a variação do total quando adicionados os consumos para a indústria e agropecuária. Relativamente ao consumo total e anual por metro cúbico, reiterou o total de 2011, de 3,3 milhões de metros cúbicos, indicando que a perspetiva otimista, em que haveria um aumento da população, estima que o consumo em 2020 estará nos 4,7 milhões de metros cúbicos e num cenário mais limitado seria de 4,6 milhões de metros cúbicos. Ainda num cenário otimista indicou que a perspetiva para 2034 será de 7,0 milhões de metros cúbicos por ano.-----

Reportou de seguida que consta do relatório uma explanação dos sistemas de abastecimento de água, com referência ao sistema Altares-Raminho, designado sistema 1, bem como aos demais sistemas, designados por sistema 2, que disse que são desdobrados em subsistemas, que podem ser considerados como interdependentes ou autónomos. O Vereador explicou que o sistema Altares-Raminho tem um período de

estiagem com algumas carências hídricas, compensadas a partir das Quatro Ribeiras e Biscoitos, com água fornecida pela Praia Ambiente, que disse representar cerca de 1% do total da água consumida no concelho. No período de estiagem, nomeadamente na agropecuária, deu conta que é feito o recurso à água das lagoas para abastecimento público. Em relação aos restantes subsistemas, designadamente ao 1 e 2, destacou que é possível verificar que estes são excedentários e que permitem compensar o 3 e o 4, que têm algum défice, principalmente no período de estiagem.-----

Em relação à captação, informou que foram captados, em 2011, cerca de quatro milhões de metros cúbicos, em que 3,5 foram a partir das nascentes e 0,5 a partir dos furos. Transmitiu ainda que as condutas de adução representam setenta e oito quilómetros e que o sistema inclui trinta e dois reservatórios, com capacidade para cerca de quinze mil metros cúbicos, o que disse representar também cerca de quatrocentos e vinte quilómetros de conduta total, se forem consideradas igualmente as condutas de distribuição.-----

Salientou ainda o sistema de telegestão, que permite proceder à vigilância e controlo da água.-----

Passou, seguidamente, ao capítulo VIII, das necessidades e disponibilidades, destacando a relação entre ambas em 2009, 2010, reiterando o exemplo do sistema Altares-Raminho, que disse ser compensado na época da estiagem com recurso às lagoas ou à Praia Ambiente. Relativamente ao supracitado sistema 2, referiu que a Lagoa do Cabrito representa uma parte substancial do fornecimento de água. Reportou-se novamente aos gráficos, que constatou revelarem a disponibilidade total muito acima dos consumos, mesmo na época de estiagem. -----

O Vereador José Élio Ventura remeteu para a página 67, na qual disse que são criados dois cenários: o A, que considera os meses de maior consumo e considerando os valores mínimos produzidos nas nascentes, a capacidade dos furos, os valores das perdas, que se estimam em cerca de 20% e ainda a água que é vendida à Praia Ambiente. Explicou que neste cenário o consumo representa apenas 98% das disponibilidades. Relativamente ao cenário B, que não inclui a média do mês de maior consumo, mas sim o caudal médio do dia de maior consumo, inflacionado em cinquenta por cento, bem como os valores mínimos produzidos nas nascentes, a capacidade dos

furos e perdas de cerca de 20% e ainda a água vendida à Praia Ambiente, ficando ligeiramente acima das disponibilidades, atendendo à inflação de cinquenta por cento, que disse ser compensada pela capacidade dos reservatórios. Indicou que a referida inflação acaba por ser um fator de segurança, que permite ter garantias de que o fornecimento não estará em risco.-----

Referiu, de seguida, a capacidade de reserva diária, ou seja a armazenagem, dando conta que existe uma margem, porque o rácio em 2010 se situava nos 57%. No entanto, apontou que se considerarem o dia de maior consumo a margem diminui para 83%, concluindo que existe uma reserva de cerca de três mil metros cúbicos. Ressalvou que os indicadores apontam para que os caudais médios no mês de maior consumo, no dia de maior consumo e o caudal médio diário estão todos abaixo da capacidade de armazenagem.-----

No que concerne aos indicadores de desempenho, apontou que são avaliados dois, um que disse ter a ver com a sustentabilidade infraestrutural, anotando que há capacidade para guardar a água durante 1,24 dias, frisando que mais de dois dias não é recomendável. O outro indicador, que disse ter a ver também com o grau de sustentabilidade ambiental e que disse estar associado à eficiência da utilização dos recursos hídricos, ou seja, as perdas de água, ressaltando que um bom indicador situar-se-ia entre perda nenhuma ou até aos 15%, constatando que ainda se situam nos 25%, o que manifesta a importância da remodelação de condutas. Deu ainda conta que em termos nacionais existe um indicador que aponta para perdas entre os 5 e os 38%. Referiu que para o próximo ano esperam apurar estes indicadores, o que poderá resultar num maior ou menor total de perdas.-----

Antes de começar a análise dos cenários perspetivos, fez uma abordagem ao ano 2011, altura em que o consumo era de nove mil metros cúbicos por dia, e a produção, de furos e nascentes na sua capacidade mínima, superava o consumo total de água por dia. Em relação a 2020, indicou que as necessidades ficam um pouco além das disponibilidades, num cenário de produção mínima das nascentes, e que em 2034 o cenário ainda se torna um pouco mais complexo. Concluiu que, no caso deste cenário perspetivo de aumento de população se verificar, terá de ser dada continuidade aos investimentos em termos de captação, de armazenagem e tratamento dessa mesma água. Nestes

cenários prospetivos para 2034, para cerca de quarenta mil habitantes, constata-se a necessidade de aumentar a capacidade de armazenamento de quinze mil e trezentos metros cúbicos para quinze mil e novecentos, um aumento de seiscentos metros cúbicos e possivelmente de construção de novos reservatórios nas freguesias onde se perspectiva o crescimento da população.-----

O Vereador José Élio Ventura procedeu à leitura das conclusões do relatório, nomeadamente à parte das prospetivas para o horizonte 2020 e 2034. Após a leitura, concluiu que atualmente há capacidade para dar resposta às necessidades, mesmo nos períodos mais críticos e de maior estiagem, frisando a importância de dar continuidade aos investimentos, com vista à remodelação das condutas mais antigas, por forma a reduzir as perdas de água. Em termos de futuro e nos cenários prospetivos desenhados no relatório, apontou a necessidade de dar continuidade aos investimentos, na procura de novos furos ou na procura de outros mecanismos de armazenagem, daí ponderar-se a relação custo-benefício e a própria qualidade da água noutros modelos que não sejam os furos de captação.-----

Fora da Agenda

## **DELIBERAÇÕES AUTORIZAÇÕES E LICENCIAMENTOS**

### **Suspensão/condicionamento de Trânsito**

Ent. 2892 – Novamente presente o pedido efetuado pela **Culturangra EEM**, com vista à alteração à suspensão de trânsito, designadamente na Rua da Rocha, no período de 22 a 30 de Junho de 2012, destinada à realização das Festas Sanjoaninas 2012, para autorização do órgão executivo, nos termos do n.º 1 do artigo 8.º do Decreto Regulamentar n.º 2-A/2005, de 24 de março.-----

O presente pedido vem acompanhado dos pareceres favoráveis da Policia de Segurança Pública, bem como do Diretor do Departamento de Sustentabilidade e Gestão do Território. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, autorizou este pedido.**-----

## Isenção de Taxa

Ent. 3202 – Pedido de isenção de taxa, efetuado pela **Maria Brito de Azevedo Vieira Gomes**, no âmbito do movimento MedMop, referente ao licenciamento de ocupação da via pública, na Praça Velha, no dia 20 junho, para decisão do órgão executivo, nos termos do n.º 1, do artigo 5.º, do Regulamento Municipal de Taxas.-----

**A Câmara Municipal, por maioria, com 4 votos contra da Presidente, dos Vereadores do PS e do Vereador do Partido Social Democrata Fernando Dias e um voto a favor da Vereadora do Partido Social Democrata Teresa Valadão, deliberou indeferir este pedido.**-----

A Presidente indicou que a contraproposta é que iniciativa tenha lugar no Alto das Covas e que se contabilize o espaço efetivo que esta irá ocupar, que supôs ser de três metros quadrados, no máximo. Concluiu que vão votar o pedido de isenção da taxa, de noventa cêntimos por metro quadrado.-----

A Vereadora Teresa Valadão ressaltou a iniciativa, dando conta de os seus alunos já terem trabalhado nestas questões, naquela que disse ser a sua área.-----

## **DELIBERAÇÕES OPERAÇÕES URBANÍSTICAS**

### Isenção de pagamento de taxa

Processo n.º 16/2012/1 – Ofício n.º 411, de 11 de Junho, do corrente ano, do **Serviço Regional de Estatística dos Açores**, para decisão do órgão executivo, nos termos do n.º 1, artigo 5º, do Regulamento Municipal de Taxas, a isenção do pagamento, no todo ou em parte, da taxa devida pelo pedido de vistoria ao prédio sito no Largo Prior do Crato, n.º 37, freguesia de Sé. Encontra-se munido de pareceres do Chefe da Divisão da Unidade de Planeamento e Gestão Urbanística e Diretor do Departamento de Sustentabilidade e Gestão do Território, quanto ao pedido de isenção da taxa devida.-----  
O valor da taxa a pagar é de €45,07.-----

**A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou isentar as devidas taxas em 50%.-----**

A Presidente recordou que a isenção que é habitualmente concedida é de 50%.-----

## **DELIBERAÇÕES DIVERSAS**

### **Pedidos de apoio em espécie**

Ent. 3087 – Ofício n.º 4850, de 8 de Junho de 2012, da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba, relativo ao pedido de apoio para a deslocação do aluno André Gunko à Alemanha, tendo em vista a sua participação no *International Summer Academy for Young Artists* e na *Master Class* do Professor Leonid Gorokhov. O custo da deslocação é de € 537,94. Para aprovação do órgão executivo, nos termos do artigo 64.º, n.º 4, alínea b) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou atribuir um apoio, consubstanciado na atribuição de uma passagem aérea Lisboa – Munique, no valor de € 537,94, com a contrapartida de o mesmo prestar dois concertos a favor da CMAH.-----**

Ent. 1943 – Ofício n.º 59, de 30 de Março de 2012, do Angra late Clube solicitando um apoio consubstanciado no jantar de encerramento da XVII Regata 8 aos Ilhéus. Para aprovação do órgão executivo, nos termos do artigo 64.º, n.º 4, alínea b), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **A Câmara Municipal, por unanimidade, deliberou indeferir este pedido, uma vez que o Clube foi já apoiado pela Comissão das Festas Sanjoaninas 2012.-----**

A Presidente apontou que a atividade está englobada no programa das Sanjoaninas e, como tal, já foi apoiada em quinhentos euros pela Comissão das Festas, à semelhança das outras atividades, apesar de terem sido solicitados inicialmente cerca de mil euros. Indicou que com a atribuição deste apoio estariam a abrir um precedente complicado, considerando que não podem duplicar o apoio já dado, sob pena de o terem de fazer em relação a todas as outras modalidades que cooperam com a Comissão das Festas Sanjoaninas.-----

## ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar, a Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, foi aprovada e vai ser assinada.-----

A Presidente da Câmara Municipal,

.....